

VALOR NUTRITIVO DE ACESSOS DE *Panicum maximum* Jacq. NO CERRADO DO DISTRITO FEDERAL¹

Francisco Duarte Fernandes^{2*}; Geraldo Bueno Martha Júnior²; Allan Kardec Braga Ramos²; Liana Jank³; Lourival Vilela²; Claudio Takao Karia²; Ronaldo Pereira de Andrade²; Fábio Gelape Faleiro²

¹Pesquisa parcialmente financiada pelo convênio Embrapa/Unipasto ²Embrapa Cerrados, BR 020, km 18, CP 08223, CEP 73.310-970;

³Embrapa Gado de Corte, Rod. BR 262, km 4, CP 154/155, CEP 79.002-970;

*E-mail: duarte@cpac.embrapa.br

Introdução

Na Região do Cerrado, a intensificação da pecuária bovina vem crescendo ano após ano. Esta situação indica que há necessidade das Instituições de Pesquisa avaliarem e disponibilizarem aos produtores novas opções forrageiras, adaptadas às diferentes condições de clima e de solo, e capazes de atender as demandas desses sistemas de produção. Dentre essas demandas, o conhecimento do valor nutritivo da planta forrageira, acompanhado das avaliações de produtividade, são fundamentais para selecionar materiais promissores para as etapas mais avançadas de avaliação de espécies forrageira, com animais em pastejo. O objetivo deste estudo foi avaliar o valor nutritivo de lâmina foliárea de acessos de *Panicum maximum* nas condições do Cerrado do Distrito Federal.

Resultados e discussão

A análise de variância mostrou efeito significativo ($P < 0,0001$) dos acessos, dos cortes e da interação acessos x cortes para as variáveis PB, DIVMO e FDN (Tabela 1). Na média da coleção, esses valores variaram de 10,2 a 18,0%; de 61,0 a 70,3% e de 72,2 a 75,5%, respectivamente.

Os acessos apresentaram reduções nos valores de PB e DIVMO no C4 comparado aos outros cortes, mas comportaram-se de forma semelhante nos cortes C1, C2 e C3. Mesmo no C4, os valores de PB situaram-se acima de 7%, considerado o nível crítico que compromete o consumo de forragem. Com relação à FDN, o comportamento entre os materiais foi semelhante nos quatro cortes. Os valores de PB, DIVMO e de FDN são consistentes com aqueles relatados na literatura para gramíneas forrageiras tropicais.

Os teores médios de PB, DIVMO e FDN dos novos acessos não foram diferentes ($P > 0,05$) daqueles encontrados para as cultivares comerciais (Mombaça, Tanzânia, Massai, Milênio, Vencedor e Aruana). Entretanto, esse comportamento variou ao longo dos cortes (Tabela 1).

Objetivo

O objetivo deste estudo foi avaliar o valor nutritivo de lâmina foliárea de acessos de *Panicum maximum* nas condições do Cerrado do Distrito Federal.

Tabela 1. Valores médios, nos quatro cortes, de proteína bruta (PB), digestibilidade *in vitro* da matéria orgânica (DIVMO) e fibra em detergente neutro (FDN) de lâminas foliares dos acessos e cultivares de *Panicum maximum*.

Acessos	PB %na MS				DIVMO %na MS				FDN %na MS			
	C1	C2	C3	C4	C1	C2	C3	C4	C1	C2	C3	C4
PM30	18,6	17,5	16,5	9,9	71,1	70,3	70,3	62,6	71,0	70,6	73,4	71,2
PM31	17,5	14,9	14,4	9,4	67,9	66,5	65,1	54,8	74,1	78,1	78,4	75,6
PM32	16,1	16,9	16,1	7,8	65,1	63,9	66,8	59,2	72,3	75,5	78,1	71,6
PM33	17,9	18,5	17,0	11,7	68,5	68,7	71,0	63,1	72,8	73,9	75,4	71,1
PM34	15,7	16,7	15,2	9,8	66,1	69,0	66,7	59,0	73,7	74,9	77,4	70,8
PM35	16,4	16,5	15,6	9,6	65,3	62,4	66,3	56,2	70,7	75,0	77,1	72,7
PM36	18,9	19,5	18,3	11,5	68,0	70,6	72,8	61,2	71,2	74,6	74,2	74,4
PM37	15,5	15,9	16,2	10,1	64,0	65,1	67,2	59,4	76,7	75,8	74,9	72,1
PM38	16,3	16,1	15,9	10,1	67,5	65,3	67,9	61,2	72,8	76,2	75,4	71,9
PM39	16,3	17,4	16,1	9,0	68,3	69,6	71,2	57,8	73,3	73,6	75,9	69,7
PM40	17,0	18,0	17,2	10,2	69,4	70,9	76,5	62,8	72,5	73,6	74,0	69,1
PM41	18,8	18,1	17,4	10,6	68,1	64,8	73,4	60,2	73,5	75,9	76,3	73,9
PM42	18,9	19,2	17,2	9,2	71,9	69,6	70,0	61,6	69,7	73,1	77,7	73,4
PM43	19,9	20,1	19,3	9,2	72,9	72,0	73,2	61,8	71,4	72,0	72,3	69,0
PM44	17,5	17,4	17,8	9,0	65,0	65,3	69,5	56,3	73,6	76,6	73,6	73,6
PM45	18,8	19,2	17,7	11,1	68,4	70,5	71,5	64,9	75,5	75,3	72,6	71,2
PM46	17,5	18,8	17,2	11,5	70,0	73,2	74,4	67,1	72,7	72,8	76,1	71,0
PM47	19,2	19,0	16,5	10,8	72,2	69,6	70,0	64,1	70,9	75,1	76,7	72,4
Mombaça	16,8	16,3	15,9	8,7	64,5	64,5	69,6	57,7	71,8	76,5	75,8	73,0
Tanzânia	17,4	19,7	17,2	10,3	70,0	73,6	73,0	65,3	72,4	70,3	75,7	74,6
Massai	17,3	17,9	14,9	9,8	70,7	71,2	65,8	54,4	73,3	75,8	78,6	74,4
Milênio	17,0	20,2	17,8	12,2	65,7	68,0	69,1	61,8	71,2	74,8	76,4	75,1
Vencedor	18,7	20,2	18,2	11,5	73,4	73,7	71,7	68,0	66,2	75,4	72,8	71,9
Aruana	22,6	18,5	19,7	10,8	75,0	67,6	73,5	63,6	68,5	74,5	74,5	77,3
Médias												
coleção cvs.	17,8	18,0	16,9	10,2	68,7	68,6	70,3	61,0	72,2	74,6	75,5	72,5
comerciais novos	18,3	18,8	17,3	10,5	69,9	69,8	70,4	61,8	70,6	74,5	75,6	74,4
acessos	17,6	17,8	16,8	10,0	68,3	68,2	70,2	60,7	72,7	74,6	75,5	71,9
Diferença mínima significativa (P=0,05) - Efeitos												
cultivar dentro corte	3,87				10,18				7,63			
corte dentro cultivar	2,18				6,01				5,38			

Material e métodos

Este experimento faz parte da II Rede Nacional de Avaliação de *Panicum maximum*, coordenada pela Embrapa Gado de Corte, e está sendo conduzido na Embrapa Cerrados, Planaltina-DF, em Latossolo Vermelho-Escuro de textura argilosa. Estão sendo avaliados 18 acessos pré-selecionados na Embrapa Gado de Corte e seis cultivares comerciais (Tabela 1). O experimento foi instalado em novembro de 2002. As avaliações foram feitas durante quatro cortes, realizados a 20 cm de altura, no período de fevereiro a junho de 2003: 05/02/03 (C1), 12/03/03 (C2), 16/04/03 (C3) e 25/06/03 (C4). O delineamento experimental foi o de blocos completos ao acaso com três repetições, em esquema de parcelas subdivididas, sendo que os acessos constituíram as parcelas e os cortes, as subparcelas. A calagem foi feita para elevar a saturação por bases para 45% e a adubação do solo seguiu as recomendações da Embrapa Cerrados. Em cada corte, as amostras foram separadas em lâminas foliares e hastes (material verde). Os teores de proteína bruta (PB), digestibilidade *in vitro* da matéria orgânica (DIVMO) e fibra em detergente neutro (FDN) foram determinadas na Embrapa Gado de Corte pelo método do infra-vermelho proximal. As comparações entre médias foram realizadas para um nível de significância de 5% (teste de Tukey).

Conclusão

Os acessos e cultivares, de modo geral, apresentaram semelhança no valor nutritivo e decréscimo nos teores de PB e DIVMO no quarto corte.



Vista geral do experimento no segundo corte (C2), 35 dias depois do corte de



Vista geral do experimento depois do segundo corte (C2).